

134

BIOLOGIA REPRODUTIVA DO ROEDOR SUBTERRÂNEO CTENOMYS FLAMARIONI (RODENTIA: CTENOMYIDAE) NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM, RS, BRASIL. *Diogo Gomes Alves, José Francisco Bonini Stolz, Gabriela Paula Fernández Stolz, Thales Renato Ochotorena de Freitas (orient.) (UFRGS).*

Populações da espécie *Ctenomys flamarioni* existentes ao longo da planície costeira do estado do Rio Grande do Sul enfrentam fortes pressões, pois a desenfreada urbanização nos balneários vem descaracterizando as áreas de dunas, hábitat da espécie, o que levou a inclusão da mesma na lista brasileira de espécies ameaçadas. O presente trabalho apresenta dados que visam a elaboração de um plano de manejo para a espécie endêmica do estado. A ESEC-Taim localiza-se entre as coordenadas 32°20' e 33°00'S e 52°20' e 52°45'W, protegendo aproximadamente 12Km de dunas frontais. Dados de reprodução foram obtidos em cinco trabalhos de campo com intervalos trimestrais e a primeira saída sendo feita em fevereiro de 2004, cada uma com cinco dias de duração. A metodologia empregada foi a de captura-marcação-recaptura. Foram encontradas seis características reprodutivas em indivíduos fêmeas, listadas a seguir: imperfurada, perfurada, cicatrizada, recém-perfurada com feto, mamilos evidentes e filhotes. Em fevereiro, agosto e novembro foram identificadas fêmeas, com fetos, em baixa proporção. Filhotes foram capturados somente em fevereiro e maio. Quase 10% dos indivíduos apresentavam mamilos desenvolvidos somente no mês de fevereiro, indicando este ser um período de intensa amamentação. Um grande número de fêmeas perfuradas foi capturado em agosto e novembro, representando atividades de parto ou cópula. Os resultados mostram uma distribuição de atividades reprodutivas no qual um grande número de partos ou cópula ocorre entre agosto e novembro, com os filhotes sendo intensamente amamentados no verão, e alguns partos ou cópula ocorrendo em meados do verão, uma vez que fêmeas perfuradas foram capturadas neste período e filhotes ainda foram encontrados em maio. O encontro de fêmeas lactantes com fetos, bem como o de filhotes na toca de fêmeas com fetos, nas coletas de fevereiro, parece indicar dois eventos reprodutivos no verão, como já visto para outras espécies do gênero. (PIBIC).